



GREVE UNIFICADA 2014

Assembleia Geral, 13 horas, na Praça da Paz

É importante a presença de todos na assembleia. É a força da greve e da mobilização que dará as condições para avançar nas conquistas.

Na segunda-feira (4) a comissão de trabalhadores e diretores do STU que se reuniu com o reitor cobrou avanço na proposta da isonomia, com referencial na data-base, e as 30 horas na área de saúde.

Os trabalhadores lembraram que o comunicado da reitoria ao sindicato em julho de 2013 previa três referências no piso salarial após a data base.

Durante a reunião, no entanto, o reitor não apresentou nenhuma proposta, restringindo-se a um debate orçamentário e, apesar de afirmar a intenção da isonomia, não se comprometeu com o calendário e im-

pacto da segunda fase anteriormente apresentados.

A proposta enviada ao sindicato nesta quarta (6), conforme havia se comprometido em reunião, oferece abono de 21% no salário de julho (nos moldes do que foi negociado com a Adunicamp) e uma referência nos pisos dos três segmentos (a título de retomada do processo de isonomia). Tal proposta atingiria 3.714 trabalhadores da ativa, mais 836 aposentados, que passariam dos níveis E para F.

Na UNESP, a reitoria propôs aos trabalhadores e docentes daquela

universidade um abono nos mesmos moldes do proposto na Unicamp mais um reajuste no valor do auxílio alimentação, que passaria a ter o mesmo valor da Unicamp. Os docentes e trabalhadores estão discutindo a proposta em suas assembleias.

AGENDA DA LUTA

Dia 07/08 (quinta)

9h- Reuniões nas unidades
13h - Assembleia geral,
Praça da Paz

A tabela abaixo traz o comparativo entre os atuais pisos, a atual proposta da reitoria e o que foi prometido formalmente em 2013

	Referência	40 horas semanais
Piso do nível fundamental atual	01-E	R\$ 1.784,68
Piso na proposta da reitoria	01-F	R\$ 1.873,99
Piso na 2ª fase da isonomia (negociação 2013)	01-H	R\$ 2.065,99
Piso do nível médio atual	03-E	R\$ 2.636,78
Piso na proposta da reitoria	03-F	R\$ 2.768,65
Piso na 2ª fase da isonomia (negociação 2013)	03-H	R\$ 3.052,39
Piso do nível superior atual	06-E	R\$ 4.972,01
Piso na proposta da reitoria	06-F	R\$ 5.220,65
Piso na 2ª fase da isonomia (negociação 2013)	06-H	R\$ 5.755,76

Sobre o Abono

É importante esclarecer que o abono será pago uma única vez e não será incorporado no salário. Para os trabalhadores que estão nos pisos fundamental, médio e superior da carreira o abono corresponderia, respectivamente a R\$ 374,78, R\$553,72 e R\$1.044,12.

Lei Maria da Penha completa 8 anos

Hoje, 7 de agosto, a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) completa oito anos. Apesar de ser considerada uma das melhores do mundo, por englobar tanto a violência física quanto psicológica ao incorporar na legislação brasileira a problemática da violência por motivação de gênero, a lei não mudou o cenário de agressões aos direitos das mulheres.

Segundo dados divulgados em 2013 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão vinculado ao governo, o número de mortes por agressões domésticas não diminuiu, denunciando que no âmbito político

e cultural ainda há muito a ser feito.

Um dos motivos para realidade é o baixo investimento do Estado, a falta de Delegacias da Mulher e o mau funcionamento das que existem - com horário restrito de funcionamento, por exemplo. Para além da questão judicial, a ausência de abrigos para mulheres e filhos em situação de violência mantém a mulher em situação de subordinação ao agressor ou vulnerabilidade social. A falta de profissionais capacitados e acompanhamento psicossocial e o machismo arraigado na sociedade e nos órgãos da rede de atendimento (postos de saúde, dele-

gacias, judiciário e órgãos educacionais) também contribuem para que a mulher se sinta culpada pela violência que sofre.

Aqui em Campinas, há um quadro complicado, com altos índices de violência contra as mulheres. Na própria Unicamp, as condições dos campi não são as melhores, uma vez que falta iluminação adequada e transporte de acordo com a demanda necessária - o que já levou a várias mobilizações contra casos de estupro. Ano passado, houve uma vitória, que foi a alteração do itinerário do circular interno, mas ainda há muito que avançar.

Categoria segue mobilizada pelo reajuste e pauta específica

Mais duas atividades marcaram o dia de ontem dos trabalhadores mobilizados na greve da Unicamp. O café da manhã unificado na DAC foi um momento de integração e socialização da realidade da greve nas uni-

dades. Na reunião do Comando de Greve, à tarde, com ampla participação da categoria, teve início a avaliação da deliberação do Consu sobre as 30 horas e do comunicado da reitoria sobre a proposta de abono. Hoje na

assembleia todos os temas serão discutidos será aprovado o posicionamento dos técnico-administrativos sobre as respostas da Universidade às demandas dos trabalhadores e trabalhadoras.



Começa hoje o XII Seminário Paulo Freire

Terá início hoje às 8h30 a 12ª edição do Seminário Internacional Paulo Freire. O evento acontece no Centro de Convenções, com o tema 'Educação e Reflexão Freireana - A Africanidade no contexto da diversidade social brasileira'.

A atividade é organizada pelo coordenador do STU Francisco Genézio Lima de Mesquita e a professora doutoranda pela Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), em Portugal, Noêmia de Carvalho Garrido.

Mais de 250 pessoas se inscreveram.

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL Paulo Freire

EDUCAÇÃO E REFLEXÃO FREIREANA:
a africanidade no contexto da diversidade social brasileira



Aposentados, ainda há vagas para o passeio a Campos de Jordão

Ainda há quatro vagas para a excursão organizada pelo Deptº de Aposentados do STU a Campos de Jordão, no dia 9 de agosto. O valor é de R\$ 70,00 por pessoa. Interessados, devem procurar a secretaria do sindicato.

Acolhimento infantil

O STU ressalta que o espaço de acolhimento infantil está funcionando no CAP (Centro Acadêmico da Pedagogia).